

Continuação da Página 1

de conversão.

9. Os vivos como que se enlaçam nos mortos e os mortos como que se entrelaçam com os vivos. Na oração, os mortos permanecem vivos sem que os vivos se sintam antecipadamente mortos.

10. Aparentemente, vivemos para morrer. Em Cristo, morremos para viver. Aqueles que choramos nestes dias, do princípio ao fim, estão à nossa espera para a grande festa. Dia que não tem fim.

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.” –

Antoine de Saint-Exupéry

Autor: creio que "Silva Araújo"

Ao ritmo da Liturgia do 30.º domingo

Dois exemplos antagônicos de Oração: o fariseu e o publicano

No domingo passado, refletimos sobre a necessidade da Oração perseverante:

Um apelo muito atual ao homem moderno, tão ocupado com tantas coisas, que quase não lhe sobra tempo para si mesmo nem para Deus. Mas não basta rezar; é preciso rezar bem...

- E qual é o espírito que deve animar a nossa oração para que seja agradável a Deus e proveitosa para nós?

Olhando as leituras deste domingo, podemos concluir que a oração deve ter:

- Humildade ("coração pobre, humilde e justo") e ser solidária para com os oprimidos e empobrecidos

- A humildade espera a recompensa de Deus (Paulo diz: "combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. Só me resta, com humildade, a recompensa que Deus me tem reservada")

A humildade pressupõe apresentar-se diante de Deus de "mãos vazias" e acolher o dom de Deus. Por isso, os destinatários da parábola do Fariseu "santo" e do Publicano "pecador" são: *"alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros"*. Os dois rezam no Templo: um espera a recompensa; outro a misericórdia...

O modo de rezar dos dois é bem diferente: o Fariseu pelo caminho do **orgulho**, o Publicano pelo caminho da **humildade**.

O **fariseu**: na frente... "de pé"... reza satisfeito pelo que é e pelo que faz: sua oração é longa: é uma arrogante exaltação de si. Agradece a Deus por não ser como os demais, nos quais só vê erros e pecados.

É autossuficiente: não precisa de Deus e despreza os irmãos. A sua Salvação não é dom de Deus, mas conquista de suas "boas obras".

No caso do **publicano**: está ao fundo... de cabeça baixa... batendo no peito...

Reconhece humildemente a soberania de Deus e a própria pequenez... Ele precisa de Deus e aceita a salvação que Deus lhe oferece. Sua oração é breve: resume-se em pedir perdão: *"meu Deus, tem piedade... que sou um pecador..."*

Que tipo de cristão somos nós? Fariseus ou Publicanos? Cumpridor de todas as leis... contentes por não sermos como os outros? Ou:

Publicanos... humildes, reconhecendo-nos pecadores, aceitando a necessidade da confissão, da Missa e da Comunhão?

Que há por aí muitos fariseus, lá isso há... Quando na realidade não deveríamos passar de pobres publicanos!

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatrao@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1508 – Semanas de 28/10 a 03 de novembro de 2019

Defuntos, sim; finados, não.

1. O dia 2 de Novembro não é dia de «finados». «Finado» vem de «fim», indicando que alguém se finou, que alguém acabou.

2. Nós acreditamos que a morte não é o fim da vida, mas a transformação da vida. É por isso que chamamos a 2 de Novembro o dia dos «fiéis defuntos».

3. «Defunto» vem do latim «fungor», que quer dizer «cumprir». «Defunto» é o que cumpriu a etapa temporal da vida e já sobrevive na dimensão intemporal da existência.

4. Quem participa na Missa exequial habitua-se a ouvir que «a vida não acaba, apenas se transforma» («vita non tollitur, sed mutatur»). O que talvez não se saiba é a origem desta expressão, que remonta ao século III.

5. Foi a mãe de São Sinforiano que, perante a condenação do filho pelo «crime» de ser cristão, o confortou com estas palavras: «Renova a tua constância. Não podemos temer uma morte que nos leva, com certeza, à vida. A vida não acaba, apenas se transforma». Já no século VII, havia

um dia de oração pelos defuntos nos mosteiros e não só.

6. Mais tarde, um liturgista chamado Amalário Simpósio promoveu ofícios pelos mortos logo a seguir aos ofícios dos santos. Foi, entretanto, o abade de Cluny Santo Odilon quem decidiu colocar, talvez no ano 998, a comemoração dos fiéis defuntos a 2 de Novembro.

7. Este é um tempo em que suspendemos o tempo para nos fixarmos para lá do tempo. Daí que este seja o tempo em que o tempo se senta. Só a eternidade parece voar. O tempo aloja-se na eternidade e a eternidade como que decide acampar no tempo.

8. Numa lápide, foi encontrado este verso: «Ó tu mortal que me vês/ repara bem como estou./ Eu já fui o que tu és/ e tu serás o que eu sou». Assim sendo, aproveitemos estes dias também – e sobretudo – para rezar. Os outros necessitam e nós também precisamos. Os outros necessitam de sufrágio e nós precisamos...*(continua na página 4)*

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.^a F - 28: nada

4.^a F - 30: às 17h45: terço; 18h00 por:
- Aniv. José Maria Serra m.c. Arminda
- Por Rosa Gomes e Maria Alice F. Silva m.c. António Fernandes Silva
- Por António Gonçalves da Silva (Susão) m.c. Susana

6.^a F - 01 (Dia Santo): às 8h00 (única de manhã): por:

- Ao S. C. Jesus (1.^a sexta-feira)
- Aniv. Maria Conceição P. Venda
- Pais (Rosa e Camilo) e irmã (Alice) de Maria Auxília F. Silva

Devoção no Cemitério às 16h15

Peditório no cemitério para:

- Almas
- Liga Portuguesa contra o Cancro
- Culto da Paróquia

Às 17h00 (na Igreja): missa por

- Pelas Almas m.c. Lurdes Chaves
- Pelas Almas m.c. Lurdes Portela
- Pelas Almas m.c. Rosa Coxo
- Pelas Almas m.c. Júlia Cabreira
- Pelas Almas m.c. M.^a Auxília F Silva
- Pelas Almas m. J. Olímpio Cardoso

Sábado - 02: Às 9h15h: Confissões gerais do Jubileu, também para a catequese

- **Às 17h00:** Eucaristia pelas Almas m.c. Confraria

Domingo - 03: às 9h00 (única): Pelas Almas (com Confraria)

- Também de Aniv. Maria Fernandes de Sá m.c. Jacinta
- Aniv. Conceição Gonçalves Chaves m.c. filha Carmo

Servir altar 1/2/3 de novembro

Dia 01: 8h00: Leitores: **Família Saleiro**; **Às 17h00:** **Luisa Capitão, tio e mãe**; Salmistas: **Rosinha e Sílvia**;

Aleluia: **Gracinda e Armindo**

Dia 2 (às 17h00): Acólitos: Daniel Brás, Gonçalo Pimenta e Catarina Teixeira; **Leitores:** Ema, Rodrigo Brandão e Beatriz

Dia 3: Confraria das Almas (às 9h00)

Confissões

No sábado, dia 2, teremos confissões nas duas Igrejas, das 9h15 às 11h00. Aproveite quem puder. E quem poder fazer uma gestão desta confissão para comungar pelo menos até ao Natal, seria bom. É que ele está aí. E ficar-nos-á mal celebrarmos o Natal sem Menino Jesus a abençoar-nos. A catequese, sobretudo do 5.^o ano para cima, deve também aproveitar. Apelo às catequistas.

Outubro Rosa

Texto do Centro Social de Curvos

"No Centro Social da Paróquia de Curvos aderimos a esta sensibilização do "Outubro Rosa"!

Porque a vida nem sempre é cor de rosa, o caminho deve ser prevenção... É certo que as crianças pouco compreendem este tema mas é importante que os pais reflitam... Assim, "pintamos" a nossa instituição de rosa e não deixamos passar esta data em branco".

Nota: Outubro Rosa é o mês (de 1 a 31 de outubro) dedicado à prevenção do cancro de mama. Comemorada em todo o mundo, a iniciativa começou nos EUA, quando durante esse mês várias ações de combate ao cancro de mama (mamografias e eventos) eram realizadas em vários estados daquele país. Após alguns anos dedicando esse mês ao conhecimento, prevenção e tratamento da doença, outubro passou a ser o mês mundial de prevenção do cancro de mama.

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.^a F - 29 (S. Torcato): às 17h45: terço; 18h00 por:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Aniv. Lurdes N. Martins m.c. irmãs
- Pelos Avós (Helena e José) de Sandra Ferreira

4.^a F - 30: às 20h00: **Dia do Padroeiro S. Cláudio, início do Sagração do Lausperene e 25.^o aniversário da Inauguração da Igreja. Adoração do Santíssimo até às 23h00.**

Missa pelo Povo, obrigação do Pároco
Sugeria que neste dia a Confraria das Almas estivesse presente com as suas opas e cruz

5.^a F - 31: **Exposição do Santíssimo às 8h15 e adoração até às 12h00. Interrupção das 12h às 15h00.**

Às 15h00: continuação da Adoração até às 18h30. A essa hora, Eucaristia solene e cantada, procissão até ao cruzeiro. **Intenção da Confraria do Santíssimo** e por:

- Aniv. António Vasco Gomes Tomé m.c. filho António Armandino
- Por Maria de Lurdes Silva m.c. sobrinha Saúde

- Pelas irmãs (Julieta e Emília) de Maria Rodrigues

6.^a F - 01 (Dia Santo): às 9h30:

- Ao S. C. Jesus (1.^a sexta-feira) m.c. Associação
- Por Maria Margarida Azevedo e marido (Porfírio) m.c. sobrinho Carlos
- Pela mãe (Maria Adelina) de Maria Manuela Lima

Devoção no Cemitério às 15h00

Sábado - 02: Às 9h15h: Confissões

gerais do Jubileu até às 11h15, **também** para a catequese

Às 18h15: Eucaristia tb Catequese:

- Pelas Almas m.c. Confraria
- P.e Ângelo e Maria Cecília m.c. Ângela
- José Martins de Sá m.c. neta Sónia

Domingo - 03: às 10h00: Eucaristia cantada ao Santíssimo, intenção da Confraria. **Sem adoração.**

Servir altar 1/2/3 de novembro

Dia 01: Isaura, André e Isabel: **Dia 02 (Às 18h30):** Catequese. **Dia 3 (às 10h15):** Matilde, Pedro Martins e Bárbara Meira; **Salmistas:** Garrido, Matilde; **Aleluias:** João Paulo e Carmo

Confissões

No sábado, dia 2, teremos confissões nas duas Igrejas, das 9h15 às 11h00. Aproveite quem puder. E quem poder fazer uma gestão desta confissão para comungar pelo menos até ao Natal, seria bom. É que ele está aí. E ficar-nos-á mal celebrarmos o Natal sem Menino Jesus a abençoar-nos. A catequese, sobretudo do 5.^o ano para cima, deve também aproveitar. Apelo às catequistas.

Pelo Centro Social

Valores angariados Festa S. Torcato:

- Barraquinhas e atividades de angariação de fundos (comida no domingo, pulseiras solidárias, pregos solidários, etc): 2600€

Comissão de Festas de S. Torcato: 3155.77€." Total: 5.755,77€

Assina: Ana Bernardina

PS (do pároco): Venham mais S. Torcatos para pôr o pessoal a trabalhar e colher frutos que não se materializam apenas nos lucros, mas também na união, empenho, testemunho e arreganho.